

ESCA/SIVAM

## Jader teme risco à segurança nacional

### CPI faz audiência em Rondônia

Credibilidade nos trabalhos da comissão e uma demonstração do fortalecimento do Congresso Nacional. Assim os senadores definiram a presença de populares no plenário da Assembleia Legislativa de Rondônia, em Porto Velho, onde a CPI da Mineração realizou ontem a primeira de uma série de audiências públicas fora das dependências do Senado. Nada menos que 19 pessoas foram ouvidas pelos membros da comissão parlamentar de inquérito.

Nos trabalhos em Rondônia, onde existem 140 frentes de garimpagem, a CPI está representada pelos senadores Ramez Tebet (presidente), Romero Jucá (relator), Leomar Quintanilha (vice-presidente), José Eduardo Dutra, João França, José Bianco, Ernandes Amorim e José Agripino.

Todos manifestaram surpresa quanto ao número de pessoas que foram assistir à audiência pública. "Confesso que não esperava tanta gente", afirmou Ramez Tebet (PMDB-MS).

Os senadores membros da CPI visitarão hoje (sexta-feira) o município de Ariquemés, para entrevista com garimpeiros de Bom Futuro.

### Nordeste pede conclusão de obras

Senadores aproveitam visita do presidente Fernando Henrique ao Nordeste para cobrar uma política efetiva de desenvolvimento. Da tribuna do Senado, eles lembraram que esse processo pode começar com a conclusão de várias obras inacabadas na região. **Página 4**

Foto: Márcia Kahlene



Jader quer equipe de técnicos do governo para gerenciar Sivam

### Comissão busca apoio do TCU para fiscalizar atos da administração

*Fiscalização e controle são papéis do Senado e do Congresso agora retomados, diz senador*

A implementação das verdadeiras atribuições do Senado e do Congresso Nacional na fiscalização de irregularidades no Serviço Público brasileiro é o que pretende o



Antônio Carlos Valadares

senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE), com o programa de trabalho para o biênio 1995/96 por ele elaborado para a Comissão de Fiscalização e Controle (CFC).

O documento foi apresentado ontem à noite na reunião

da Comissão por ele presidida. Na proposta, é sugerida maior aproximação com o TCU, tendo o senador adiantado, inclusive, que, em contato com o presidente do tribunal, este

mostrou-se disposto a aceitar convite para realizar palestra e ceder funcionários para os trabalhos da comissão.

Destaca Valadares entre as principais preocupações da Comissão as denúncias de irregularidades envolvendo a Esca e estoques de grãos do governo.

O líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), defendeu a convocação do Conselho de Defesa Nacional para discutir se uma empresa privada, a Esca, até recentemente dirigida por um estrangeiro, pode gerenciar o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). A sugestão foi feita em carta ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Jader considera o Sivam o maior projeto de segurança nacional e pergunta como ficará o país se o "casamento de mais de 20 anos" entre a Esca e o governo tiver um divórcio litigioso. **Página 3**

### NESTA EDIÇÃO

**Lobão quer acelerar a emenda do gás**

**Página 2**

**Suplicy apóia renda mínima em Brasília**

**Página 3**

**Mauro Miranda destaca união do Centro-Oeste**

**Página 3**

## Parlamento Amazônico é questionado

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional adiou ontem as votações dos processos que tratam do funcionamento do Parlamento Amazônico nas dependências do Senado e do pagamento das contribuições atrasadas ao Parlamento, no valor de US\$ 150 mil. Mesmo apresentando parecer favorável aos dois processos, o senador Nabor Júnior (PMDB-AC) solicitou que a Comissão de Constituição e Justiça se pronuncie sobre a existência legal do Parlamento Amazônico.

Nabor Júnior afirmou que existe uma controvérsia jurídica envolvendo organismos como o Parlamento Latino-Americano e a União Interparlamentar. Esses órgãos teriam sido criados por protocolos de intenções e não por ato jurídico perfeito. A Comissão de Relações Exteriores decidiu que, antes do pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça, seja feita uma diligência junto à presidência do Senado sobre os documentos assinados para criação do Parlamento Amazônico.

Na mesma reunião de ontem, a Comissão de Relações Exteriores aprovou o texto do Acordo de Assistência Jurídica Mútua em Assuntos Penais, entre o Brasil e o Uruguai. Receberam ainda aprovação os textos do Acordo Referente aos Vales Postais e do Acordo Referente aos Objetos Contra-Reembolso. Esses textos foram acertados no XX Congresso da União Postal Universal, realizado em Washington, em dezembro de 89.

## QUEBRA DE MONOPÓLIOS

# Valadares diz que a opção é entre Petrobrás e múltis

Caberá aos senadores "avaliar qual das duas decisões é a melhor: a manutenção do monopólio nas mãos da Petrobrás ou a opção pelo oligopólio internacional". A advertência foi feita pelo senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE), integrante da Frente Parlamentar Brasil Soberano.

Valadares apontou uma verdadeira "guerra" pelo controle de reservas escassas de petróleo. Para uma demanda mundial da ordem de 25 bilhões de barris anuais, "as reservas totais de petróleo e gás não indicam 50 anos de oferta aos consumidores", disse.

O Brasil estaria em situação

privilegiada. Os Estados Unidos importam 47% de suas necessidades diárias e Japão, Alemanha, França e Itália "têm reservas praticamente nulas". Contrariamente, "em países da América Latina, como o Brasil e a Argentina, há uma crescente descoberta de petróleo, fato que tem despertado a cobiça pelo controle de suas reservas", apontou.

O oligopólio exercido pelas empresas americanas e britânicas controlaria apenas 4,5% das reservas mundiais. Daí, segundo Valadares, a intensificação da busca de novas reservas e "a pregação desestabilizante".

## Lobão acelera emenda do gás

Escolhido o relator da primeira emenda constitucional que chega ao Senado, dentro do programa de reformas do governo, o senador Edison Lobão (PFL-MA) previu ontem que a proposta de quebra do monopólio estatal do gás canalizado terá tramitação rápida na Casa, apesar "da grande quantidade de emendas que a matéria deverá receber na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania".

A tramitação da matéria no



Edison Lobão

Senado prevê cinco dias iniciais para o recebimento de emendas na CCJ. Esse prazo termina na próxima terça-feira. A partir daí o relator tem 30 dias para apresentar seu parecer. Lobão não

pretende usar todo esse prazo. Ele previu que o parecer poderá ser apresentado no dia 24 ou então no dia 31 de maio. Se forem oferecidas emendas ao parecer, a intenção do relator é usar apenas mais uma semana para manifestar-se sobre elas.



Marina Silva

## Convênios beneficiam extrativistas

A senadora Marina Silva (PT-AC) destacou a importância dos convênios assinados pela primeira-dama, D. Ruth Cardoso, no Acre. Entre os convênios, citou o que aumenta para R\$ 12 milhões os recursos do Fundo Constitucional do Norte destinados ao seu estado. Segundo a parlamentar acreana, os extrativistas também serão beneficiados com as verbas provenientes do fundo.

## Cancelamento de vôo causa protesto

Rio Branco e Cruzeiro do Sul, respectivamente capital do Acre e segunda cidade do estado, enfrentam "novo e tenebroso fator de atraso, de isolamento, de pobreza e de prejuízos econômicos e sociais", afirmou o senador Nabor Júnior (PMDB-AC). É que informações extra-oficiais veiculadas por agentes da Varig, segundo ele, dão conta de que a partir de 26 de junho a empresa deixará de operar os vôos que ligam as duas cidades.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

#### 9h - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** \*Ofício S/19/95, do Presidente do Banco Central, referente à retificação da Resolução nº 55/94, do Senado Federal, que autoriza o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo - DAEE, a contratar operação

de crédito externo, com garantia da União, no valor de quarenta e nove bilhões, quatrocentos e vinte e sete milhões de íenes, junto ao *The Overseas Economic Cooperation Fund - OECF*, destinada a financiar parcialmente o Projeto de Despoluição da Baía do Tietê. (Em regime de urgência) \*PLC nº 82/92, que acrescenta parágrafo ao art. 45 da Lei nº 5.869/73 - Código de Processo Civil. (Em discussão)

## Progresso só com juros mais baixos, diz Carlos Bezerra

A revisão da atual política financeira, através da imediata redução das taxas de juros, foi defendida pelo senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), em seu discurso de estréia na tribuna do Senado, como condição indispensável para a retomada do desenvolvimento econômico e social.

O senador disse que se sente honrado por ter chegado à Casa, o que, acentuou, corresponde ao "doutoramento" na carreira do político.

Carlos Bezerra foi apartado pelos senadores Casildo Maldaner (SC), Iris Rezende (GO), Humberto Lucena (PB) e Pedro Simon (RS), todos do PMDB, que lembraram a participação do senador matogrossense nas lutas do partido e do antigo MDB, do qual ele foi um dos fundadores.

## Emenda Suassuna coloca federais contra seqüestros

Emenda constitucional apresentada ontem pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB) dá competência à União para prevenir e reprimir os crimes de extorsão mediante seqüestro. Caso a emenda seja aprovada, esses crimes passarão a ser julgados por juízes federais e a Polícia Federal terá a incumbência de também reprimir a extorsão obtida com seqüestros de pessoas.

Suassuna afirmou que os limites de competência das polícias estaduais não permitem entrosamento entre os órgãos de segurança dos estados, acirrando conflitos entre as polícias. Ele justificou sua emenda lembrando ainda a corrupção do aparato policial-militar, o despreparo das polícias civis e militares, a falta de dinheiro, os baixos salários e a inadequada qualificação. Todos esses pontos "são indicadores a sinalizar a impotência dos governos estaduais".

# Jader vê risco à segurança se Esca gerenciar o Sivam

*Líder do PMDB propõe, em carta a Fernando Henrique, que o governo assumira a gestão de projeto estratégico para o país*

Em carta encaminhada ao presidente Fernando Henrique Cardoso, o senador Jader Barbalho (PA), líder do PMDB, sugeriu que seja convocado o Conselho de Defesa Nacional para discutir se uma empresa privada, até recentemente dirigida por um estrangeiro, pode gerenciar o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), "o maior projeto de segurança nacional, que abrange dois terços do território nacional". A empresa é a Esca, acusada, entre outras coisas, de não pagar dívidas ao INSS.

Jader Barbalho informou, em plenário, ter sugerido ao

presidente da República que crie uma comissão de técnicos do governo para gerenciar o Sivam no lugar da Esca. O senador disse que se debruçou nos últimos tempos sobre os documentos secretos do Sistema de Vigilância da Amazônia e concluiu que "há 20 anos existe um casamento" entre a Esca e o governo. "E no dia em que houver um divórcio litigioso? Como fica a segurança nacional?" Barbalho considerou que o maior pecado do processo de escolha da empresa gerenciadora é o fato de um grupo controlado por estrangeiro deter tantas informações sobre segurança naci-

onal.

Eduardo Suplicy (SP), líder do PT, ponderou que "a verdade é que a empresa não conseguiu provar que pagou sua dívida ao INSS". Suplicy informou que pediu ao TCU um acompanhamento do caso Sivam.

Carlos Bezerra (PMDB-MT) criticou o Sivam, afirmando que o presidente Fernando Henrique Cardoso "receberia aplausos de todo o Brasil se cancelasse esse projeto". O parlamentar disse que o Sivam não é prioritário, pois o país não tem problemas de segurança com seus vizinhos latino-americanos.

## Mauro Miranda crê na transformação do Centro-Oeste

A fixação de uma estratégia de atuação comum para o desenvolvimento do Centro-Oeste e dos Estados do Acre e de Rondônia reuniu na última quarta-feira no Senado, os governadores Dante de Oliveira, de Mato Grosso, Maguito Vilela, de Goiás, Oleir Camelli, do Acre, e Waldir Raupp, de Rondônia com as respectivas bancadas federais. Os governadores de Tocantins e Mato Grosso do Sul enviaram representantes.

A realização desse encontro foi registrada, em

pronunciamento, pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO), que destacou haverem sido lançadas "as bases de uma nova geopolítica, que haverá de produzir grandes transformações na fisionomia econômica e social da região".

L e m b r o u Mauro Miranda que o Centro-Oeste não dispõe de uma agência de desenvolvimento própria, daí ter optado por um mecanismo informal que vai integrar objetivos e estabelecer metas de longo prazo.



Mauro Miranda

## Suplicy elogia programas de renda mínima

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) elogiou as modalidades de programas de garantia de renda mínima implantados pelo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, do PT, e pelo prefeito de Campinas, José Roberto Magalhães, do PSDB. Segundo o senador, os programas beneficiam famílias carentes, cujos filhos em idade escolar estejam estudando.

De acordo com Suplicy, o projeto do governador do Distrito Federal, além de conceder uma renda mensal à família, garante à criança matriculada na escola uma poupança anual de R\$ 100, desde que a renda familiar não ultrapasse 50% do salário mínimo. Em Campinas, a proposta do prefeito prevê um complemento salarial de R\$ 35 per capita para a famílias carentes que tenham filho cursando o primeiro grau.

# Nordeste cobra de FHC a conclusão de obras e o fim da discriminação

Senadores aproveitam visita de Fernando Henrique para exigir uma política efetiva de desenvolvimento. Do plenário do Senado, eles

manifestam esperança de superação das desigualdades regionais, um processo que pode começar com o término de obras paralisadas

## Lucena espera plano para recuperar algodão

O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciará hoje, em visita à Paraíba, o Programa de Recuperação da Cotoni-cultura do Nordeste, que permitirá a elevação da área plantada em algodão para 400 mil hectares até o final do século. A informação foi dada ontem, em plenário, pelo senador Humberto Lucena (PMDB-

PB).

O plano abrirá "uma nova fase de prosperidade" para a região, com aumento do número de empregos e da renda da população nordestina, previu Lucena.

Uma carta enviada recentemente ao presidente da República por Humberto Lucena e pelos outros senadores e deputados da Paraíba foi

lida pelo parlamentar em seu discurso.



Humberto Lucena

## Hugo Napoleão destaca o potencial do Piauí

O senador Hugo Napoleão (PI), líder do PFL, cobrou do governo a conclusão imediata de obras inacabadas no Piauí. Ele disse ter enviado expediente ao presidente Fernando Henrique Cardoso nesse sentido, aproveitando o momento em que o chefe da Nação vai ao Nordeste.

que o Piauí detém metade de toda a água subterrânea da região e cerca de 3 mil quilômetros de rios, além de terras sem problemas de titulação. "Temos ainda fartura de sol e uma população rural disposta ao trabalho", enfatizou, ressaltando que a conclusão das obras

incabadas permitirá explorar todo este potencial.



Hugo Napoleão

Hugo Napoleão lembrou

## Lúcio Alcântara pede adoção de novos critérios

A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste deve ser um momento de avaliação das políticas de desenvolvimento regional, segundo a visão do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), que propôs a adoção de novos critérios, capazes de promover a superação das desigualdades existentes entre as regiões do país, abandonando-se o enfoque meramente humanitário ou paternalista dos pro-

gramas adotados até agora.

Alcântara disse que o presidente deve ter em mente que a decisão de retomada das obras inacabadas, que anunciará durante a visita, embora positiva, não é suficiente para garantir a superação das desigualdades regionais, que deveria ser a verdadeira meta de qualquer ação governamental para o Nordeste.

O senador defendeu a ampliação da participação dos estados e municípios na definição das políticas regionais.



Lúcio Alcântara

## Freitas Neto conta com medidas concretas

Na agenda da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Nordeste, a partir de hoje, poderá constar a decisão de concluir parte da "constrangedora coleção de obras interrompidas pela suspensão do fluxo de recursos", disse o senador Freitas Neto (PFL-PI). Acrescentou que, como o presidente será acompanhado por vários ministros e deverá se reunir conjuntamente com todos os governadores do Nordeste, isso "demonstra sua in-

tenção de anunciar políticas efetivas do governo para a região".

Na opinião de Freitas Neto, o problema crônico nordestino é a "discriminação que lhe é imposta pelo governo federal", mais grave que a própria seca. Estímulos fiscais, investimentos diretos da União e créditos de instituições financeiras federais têm sido, a seu ver, direcionados privilegiadamente para o Sudeste.



Freitas Neto

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djulba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.